Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Eficiência na execução



Fabio Cruz/GDF

A governadora Celina Leão (PP) se reuniu ontem pela manhã com a bancada federal do Distrito Federal para apresentar o Caderno de Emendas de 21 órgãos e 461 obras e discutir com ela as prioridades do seu governo. "Temos três áreas importantes: saúde, educação e infraestrutura", disse a sete dos 11 parlamentares federais presentes à reunião do Palácio do Buriti. A intenção da governadora é dar maior eficiência e garantir a execução, pelo Executivo, dos R$ 583 milhões a que os parlamentares brasilienses têm direito. Compareceram o senador Izalci Lucas (PL), os deputados federais Alberto Fraga (PL), Rafael Prudente (MDB), Reginaldo Veras (PV), Fred Linhares (Republicanos), Julio Cesar (Republicanos) e a deputada Bia Kicis (PL). Faltaram as senadoras Leany Lemos (PSB), em viagem, e Damares Alves (Republicanos), em consulta. Da bancada de deputados federais, faltaram dois da oposição, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), também em viagem, e a petista Erika Kokay.

Modelo que não funcionava

Celina Leão sintetizou o que pensa: "Não quero o modelo que estava, porque era ineficiente. Quero um modelo eficiente".



Agencia Brasilia

Compromisso

A chefe do Executivo local garantiu aos parlamentares que quer executar "100% do que vocês emendarem", não quer perder um tostão sequer, porque também pretende diminuir a pressão dos gastos sobre a "fonte 100", que são recursos do Tesouro do GDF. Ela disse que fica aliviada pela entrada de recursos orçamentários da União.

Eu sei o que você fez no verão passado

Na sua fala, a governadora Celina Leão lembrou que, para ela, será um pouco mais fácil tocar seus compromissos com as bancadas federal e distrital, porque já esteve no lugar deles, como deputada distrital e federal. Ela disse que conhece as dificuldades na liberação de emendas.

Resistências

O coordenador da bancada do DF no Congresso Nacional, o deputado Rafael Prudente, questionou o direcionamento das emendas para obras de infraestrutura, sugerindo que elas se destinassem ao custeio da saúde, pela rapidez na execução e garantia dos gastos numa área prioritária. Relatou que, no passado, perdeu recursos em hospitais que não foram concluídos, como o Oncológico e o Ortopédico.

Elogios

Partiram do deputado federal de oposição Reginaldo Veras (PV) os elogios para a mudança de postura da atual gestão do GDF de Celina Leão, que agora dá informações. A deputada Bia Kicis referendou a avaliação, afirmando "que a gente já sente a diferença".



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

95% é não

Eles foram seguidos pelo deputado Prudente, que endossou a avaliação de Veras e arrancou risos do grupo de parlamentares e secretários ao elogiar o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, pela sinceridade em suas respostas, "apesar dele dizer 'não' em 95% delas".

Treinamento?

O senador Izalci Lucas teve que se retirar do encontro e deixou seu filho Sergio Ferreira representando-o na reunião, que contou com o vice-governador Gustavo Rocha, oito secretários de governo e dirigentes de empresas e órgãos estatais. Serginho, como é conhecido, é cotado para assumir a secretaria de Tecnologia no novo governo de Celina, que começa em 6 de janeiro do ano que vem. A confirmar.

TCDF participa da definição de ações nacionais de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro



Divulgação

Combate a fraudes bancárias digitais, uso de criptoativos em atividades ilícitas, lavagem de dinheiro relacionada a apostas ilegais, proteção de denunciantes de boa-fé e aperfeiçoamento dos mecanismos de recuperação de ativos. Esses foram os temas tratados e ressaltados como meta para 2027 na Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), realizada na semana passada, no Rio de Janeiro. O conselheiro Renato Rainha (D), do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), participou das discussões que vão orientar as ações nacionais de combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado em 2027. Ao lado do auditor Rogério Oliveira de Jesus, do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES), o conselheiro representou a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Câmara mais transparente do Brasil



Luís Tajes / Comunicação Paula Belmonte

Segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) tem uma conquista para incluir no balanço do mandato, que se encerra no fim do ano. Sob sua coordenação nas ações de transparência, a Câmara Legislativa alcançou 97,7% na avaliação de 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública, da Atricon, e recebeu o Selo Diamante pelo segundo ano consecutivo. O resultado coloca a Câmara como a Casa Legislativa mais transparente do Brasil.

Sallum entra na lista dos melhores delegados do país



PCDF/Divulgação

O delegado Erick Sallum, da Polícia Civil do DF, foi aprovado entre os Melhores Delegados e Delegadas de Polícia do Brasil, no Censo 2026, nas categorias Destaque, Jurídica, Docência e Investigação. Ele é o primeiro delegado de polícia a conquistar pontuação em quatro categorias distintas no mesmo ano. Sallum é delegado desde 2016, mas sua atuação na área de segurança pública começou em 2002, na Polícia Federal. Em 24 anos de carreira, ele reuniu experiência em investigação criminal, operações especiais, enfrentamento de organizações criminosas, segurança de autoridades, formação policial e utilização de tecnologias aplicadas à inteligência e à atividade investigativa. Sallum participou de investigações que deram origem a operações de repercussão nacional, entre elas Rota da Seda, Walking Dead e O Lobo de Wall Street, com apuração de crimes envolvendo apostas ilegais, desmanches de veículos, fraudes em leilões de automóveis e organizações criminosas estruturadas. A experiência motivou sua participação, como convidado especial, na CPI das Bets, no Senado Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Quem era Maria Dilma, 20ª vítima da covardia

Mulher, de 45 anos, foi assassinada pelo companheiro, Leandro da Silva Rosa, 36, no domingo, em Santa Maria

» CARLOS SILVA

Material cedido ao Correio



"Ela era muito trabalhadora", contou a irmã, Maria Alves, ao Correio

Material cedido ao Correio



Leandro admitiu ter atingido a mulher com uma facada nas costas

Onde pedir ajuda

» **Polícia Militar:** 190 (para emergência e agressão em andamento)

» **Polícia Civil:** 197 e WhatsApp (61) 98626-1197

» **Central de Atendimento à Mulher:** 180

» **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher**

* **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul, tel. (61) 3103?1926 — atende todo o DF, exceto Ceilândia

* **Deam 2:** QNM 2, conjuntos G/H, AE, Ceilândia, tel. (61) 3207-7391

Aos 45 anos, Maria Dilma Leão Alves Morais dividia a rotina entre o trabalho como cabeleireira, manicure e cuidadora de idosos. Trabalhadora, recorda a família, ela se desdobrava para pagar as contas e manter a casa. O companheiro, Leandro da Silva Rosa, de 36 anos, não trabalhava e, de acordo com a irmã da vítima, dependia financeiramente dela. No último domingo, a rotina de Maria Dilma foi interrompida de forma violenta: ela foi morta a facadas pelo homem com quem mantinha um relacionamento havia aproximadamente sete anos, em Santa Maria, tornando-se a 20ª vítima de feminicídio este ano, no Distrito Federal.

"Ela era muito trabalhadora, sempre estava trabalhando para pagar todas as contas e sustentar ele", contou a irmã, Maria Alves. Em entrevista ao **Correio**, ela relatou que a família tentou, em diversas ocasiões, convencer Maria Dilma a deixar o companheiro, mas não conseguiu romper o vínculo entre os dois. "Por mais que a família tentasse tirar ela desse relacionamento, ela sempre voltava com ele", lamentou.



Segundo Maria Alves, o relacionamento também era marcado por dificuldades financeiras e episódios de violência patrimonial. A familiar acusa Leandro de retirar objetos da residência e do salão de beleza da companheira para revendê-los. Ela afirma que a irmã era responsável pelas despesas da casa e que o investigado não contribuía financeiramente.

A irmã também contesta a informação apresentada por Leandro, durante o depoimento à Polícia Civil, de que possuía um apartamento em Samambaia. Segundo ela, os dois moravam juntos e a versão do homem não corresponde à realidade. "Não há apartamento em Samambaia, é mentira dele", afirmou.

Interrogatório

Durante o interrogatório realizado pela polícia, Leandro admitiu ter atingido Maria Dilma com uma facada nas costas, mas alegou que não pretendia matá-la. O homem afirmou que os dois discutiram depois que ele encontrou conversas no celular da companheira. Também declarou que teria sido agredido por ela e que pegou uma faca que estava dentro do carro para se defender.

A versão apresentada pelo investigado é contestada pela irmã da vítima. Maria Alves não acreditou na explicação de Leandro e levantou a hipótese de que o crime tenha sido motivado por dinheiro. "A versão que ele fala eu desacredito. O mais provável é que ele queria dinheiro, e ela não cedeu", declarou.

No depoimento, o homem também afirmou que pretendia deixar o Distrito Federal e seguir para São Paulo, onde buscaria seus pertences. Ele disse que já tinha intenção de sair da residência antes da discussão.

Maria Dilma não tinha filhos e, segundo a irmã, foi se afastando dos familiares depois que começou o relacionamento com Leandro. Apesar das tentativas de aproximação e dos alertas sobre a situação vivida pela mulher, a família não conseguiu convencê-la a romper definitivamente com o companheiro.

A defesa de Leandro não foi localizada.

O crime

O feminicídio ocorreu às 16h38 de domingo, na QR 206, Conjunto B, Lote 6, em Santa Maria. Policiais militares foram acionados e encontraram Maria Dilma caída no chão, ferida e com muito sangue nas roupas. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) compareceu ao local e constatou a morte.

Após o crime, Leandro fugiu em um Renault Clio. Com informações de testemunhas sobre as características do suspeito e do veículo, policiais do 11º Batalhão da PMDF localizaram o automóvel na altura da QS 104, em Samambaia Sul. Ele foi preso e conduzido à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia), onde foi autuado em flagrante por feminicídio consumado.

A Polícia Civil identificou registros anteriores em nome do investigado por porte de drogas, roubo, descumprimento das condições de benefício de saída temporária e ameaça. Leandro também confirmou, durante o interrogatório, já ter sido preso por assalto.